

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2634 • QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1982 • PREÇO 10\$00

Sábado: dia grande na vida da Solverde

CASINO E OUTROS EMPREENDIMENTOS VÃO SER SOLENEMENTE INAUGURADOS

TV TRANSMITE
ESPECTÁCULO
EM DIRECTO

EDITORIAL

Uma inauguração

«Pedra a pedra o Homem constrói a sua obra» — é uma legenda maravilhosa de uma obra ímpar que alguém, malevolamente, por despeito, tentou (sem o conseguir) minimizar.

Creemos que a legenda já lá não está, mas o obelisco que a inspirou, e tem efectivamente esse significado, mantém-se de pé, estático, inamovível, com toda a sua simplicidade mas simultaneamente belo.

Fica no Porto à entrada de um recinto desportivo e recorda aos vindouros (se mãos criminosas não vierem a destruí-lo) um Homem que tanto fez por uma grande colectividade do desporto nacional.

Ao visitar agora o Casino de Espinho, em vésperas da sua inauguração solene recuamos no tempo quase três lustros para recordar emocionado o que foi a apresentação ao público do tal obelisco aparentemente tosco, mas tão fino na sua concepção artística.

Também aqui (no Casino) o Homem construiu pedra a pedra a sua obra.

O Casino e não só. Basta olhar em volta numa extensão de muitas centenas de metros, para ver o que o Homem realizou em diversas zonas da cidade sob a égide da Solverde.

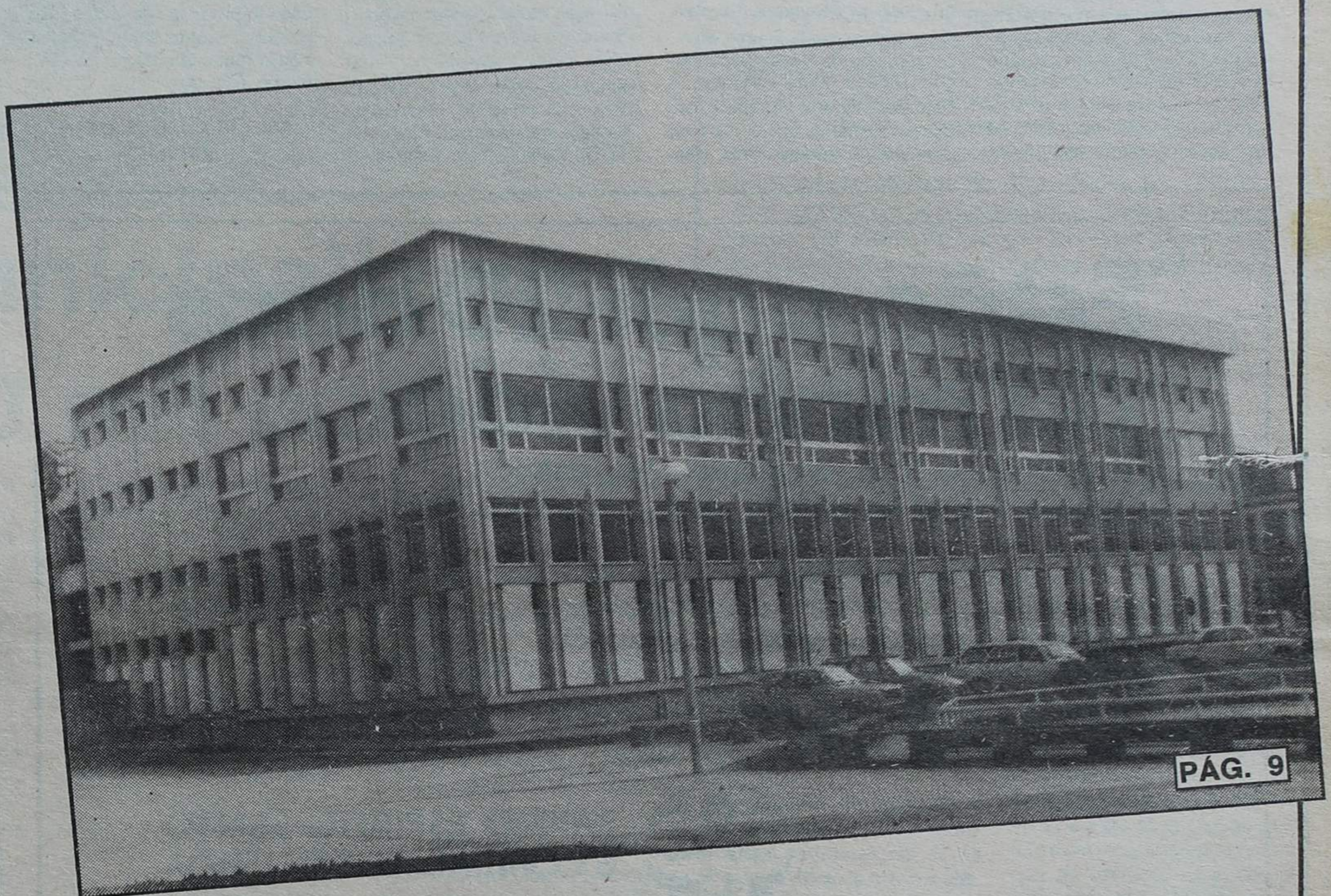
Não as vamos inumerar aqui (para além do Casino), que isso seria fastidioso. Vamos, sim, referir muito superficialmente o que representa para a cidade e para o país em termos económicos e turísticos, essa organização, que num período relativamente curto foi a mãe de tantas iniciativas válidas e rendáveis para os espinhenses e para a nação.

Como fruto dos objectivos empresariais, poder de iniciativa e sentimentos bairristas de pouco mais de duas centenas e meia de espinhenses, que constituíram a Solverde há dez anos, nasceu uma obra vultosa que se é legítimo orgulho para muitos, também é, todos o sabem, invejada por muitos mais.

Das receitas que produz, a Solverde faz desenvolver o turismo na sua terra, com a construção de estabelecimentos hoteleiros, parque de campismo, piscina, estádio e praça de touros; subsidia a abertura de estradas e viadutos; ajuda infantários e outras instituições; promove a edificação de habitações e estabelecimentos comerciais e dá o pão a cerca de um milhão de famílias que prestam serviços nos seus empreendimentos.

É essa organização, a Solverde, que não podemos deixar de saudar em vésperas da inauguração solene dum dos seus maiores empreendimentos, certos de que ao fazê-lo, estamos a corresponder a um sentimento de todos os espinhenses.

ALVARO GRAÇA



PÁG. 9

Serviços Municipalizados devem 200 mil contos

PÁG. 3

Ministro
Ângelo Correia
na homenagem
a Aurélio Pinheiro

PÁG. 9

Cúpulas do PS
pretendem
reaver
a Câmara

PÁGINA 5

CORREIO

**Maior dinâmica
— precisa-se**

Por incrível que pareça, são factos. Isto vem a propósito da gestão da Câmara Municipal de Espinho que é deficiente na sua orientação política. Vejamos: parece que premeditadamente os senhores gestores da Câmara são alheios à responsabilidade que o povo de Espinho e seu concelho lhes confiou pois inversamente se está a conduzir a política, a qual não corresponde a qualquer sentido evolutivo. Como é verídico, tudo na existência humana é imprescindível, mas existem prioridades que merecem o respeito e a prontidão nas execuções. Já foram apontadas nas colunas deste jornal as carências existentes em Espinho e seu concelho e verifica-se uma continuada indolência política na resolução prioritária das carên-

cias existentes e que são vastas no seu aspecto geral. Muitas vezes a gestão da Câmara toca aspectos de economia, dizendo esta que as verbas não têm a robustez suficiente para certas despesas, etc., etc.

Não saberão os senhores gestores da Câmara que para se colher é preciso semear? Há necessidade imperiosa de modificar estruturas que são usadas pelas gestões da Câmara de Espinho, pois só assim se encontraria uma maior dinâmica na resolução dos problemas existentes. Enquanto se verificar uma desaproximação de ideias na condução política deste concelho, a principal vítima é sempre o seu desenvolvimento geral. As ruas continuarão esburacadas, pas-

seios encardidos, saneamento etc., etc.

Que pode oferecer Espinho aos turistas que visitam esta região? Quando se tomará a iniciativa de dar nova fisionomia à faixa existente na Av. 24? Quando se pensará alcatroar os arruamentos do parque da cidade? Quando se pensará em construir um coreto em moldes modernos para as bandas musicais do concelho poderem dar os seus concertos na época de Verão? Quando será diligenciado no sentido da administração da CP mandar dar nova fisionomia à área junto à escola de S. Pedro? Quando será que pensa em destinar novo terreno para zona industrial? Quando se pensará na sinalização da zona de S. Pedro? Todas estas, e

muito mais carências existem em Espinho e seu concelho e esperam resolução.

Tem sido visível em Espinho que o senhor presidente da Câmara mobilizou toda a gente para reconstruir o campo de futebol do S.C.E. porque é seu presidente e, por tal, continuará a existir a mentalidade do passado: tudo o que faz é de interesse variado. Não é desejável ir à profundidade do acima dito pois escrever sobre este aspecto seria extenso e melancólico. Vamos senhores gestores da Câmara enveredar por caminhos novos e dar à cidade de Espinho e zonas limítrofes a fisionomia a que têm direito pois já é tempo de o fazer.

**ALBERTO ALVES DE ALMEIDA
ESPINHO**

**Vila Real:
o reencontro
com a Rainha
da Costa Verde**

A fim de retribuir a visita da embaixada cultural e artística do Rancho d'Espinho Viva a Vila Real, recentemente efectuada, uma representação da cidade do Marão desloca-se a Espinho em dia a determinar no próximo mês de Outubro.

Trata-se do reatamento do intercâmbio cultural entre ambas as cidades, há alguns anos interrompido mas de grandes tradições como, de resto, o que vem sendo desenvolvido com Viseu. Tal intercâmbio conta com o apoio de ambas as Câmaras.

Se bem que o programa não esteja definido, pensa-se que se deslocarão a Espinho dois ranchos transmontanos, bem como a turma de futebol do S.C. Vila Real que, num domingo em que o «Nacional» seja interrompido, deverá defrontar o Sp. de Espinho, cujo recinto de jogos — o Campo da Avenida — estará já relvado e, por conseguinte, apto para a prática futebolística.



O Rancho d'Espinho incumbido de levar a nossa amizade e a nossa cultura às gentes de Vila Real

**UMA COROA DE GLÓRIA
PARA ESPINHO**

A deslocação do Rancho d'Espinho Viva a Vila Real efectuou-se no penúltimo fim-de-semana. Acompanharam-no o chefe da edilidade local, José Fonseca, e o vereador do pelouro cultural, Furriel Ruano. Refira-se a propósito que o «D'Espinho Viva» representou Espinho a convite do executivo de José Fonseca, que subsidiou a deslocação com 100 mil escudos.

A recepção à caravana espinhense esteve a cargo do S.C. Vila Real, de colaboração com a Câmara daquela cidade.

Imediatamente chegado a Vila Real, após três horas de viagem — eram 17 horas de sábado —, o «D'Espinho Viva» actuou no parque de jogos do clube local, no intervalo de um jogo que aquele disputava com a turma de Amarante, apresentando dois números.

Os 45 executantes e os 57 sócios do Rancho, bem como os autarcas espinhenses, seguiram depois para o jardim da Carreira, onde se verificou a recepção oficial. Na ocasião, e na presença do governador civil do distrito de Vila Real, usariam da palavra ambos os chefes da edilidade, tendo o de Espinho enaltecido o trabalho desenvolvido pelo Rancho d'Espinho Viva. Este, apesar de fundado apenas em 1 de Março do ano passado, promoveu já diversas iniciativas, entre as quais se destaca o «Abril em Espinho» que para o ano terá continuidade mas com maior grandiosidade. Para além do rancho, possui duas secções satélites: a de teatro e a de variedades. Esta última, juntamente com o rancho, actuou depois das alocações e na altura foi estreado o guião do «D'Espinho Viva».

A expensas da edilidade vila-realense, a caravana pernitoitou num lar de estudantes, seguindo no outro dia — domingo para uma localidade a 10 quilómetros da cidade, onde participou na famosa romaria da Senhora da Pena. Ai o rancho actuou, pelas 16 horas, para um auditório calculado em 5 mil pessoas. Esta actuação precedeu uma procissão impressionante sobretudo pelo gigantismo e enfeites dos andores, engalanados em cetim.

Seguir-se-ia o regresso a Espinho. E a comitiva trazia uma coroa de glória para a nossa cidade.

**“Estão aqui 20 anos
da minha vida...”**

**Trabalhei lá fora, arrecadei, regresssei.
Comprei uma quintinha aqui, na minha terra.”**

Para o ajudar na transferência das suas economias para Portugal, para obter empréstimos para comprar casa, andar ou terreno e, ainda, para desenvolver actividades industriais, agrícolas e pecuárias

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA.

Contas em Escudos, em Moeda Estrangeira e Poupança Crédito.

Aproveite as suas férias para nos visitar.



**BANCO ESPÍRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA**





Serviços Municipalizados devem 200 mil contos

Deverá ser de 200 mil contos, no momento, o passivo dos Serviços Municipalizados de Espinho, segundo estimativa feita por um vereador na última sessão camarária pública, quinta-feira realizada.

No relatório respeitante a 1981, o passivo apontado era de 131 mil contos. Acresce que as reservas dos Serviços não chegam a 0,1 por cento, o que leva a concluir a situação financeira é extremamente preocupante.

O passivo acumulado resulta, como se sabe, do facto de serem cobradas ao público tarifas inferiores às que os Serviços pagam à EDP - Electricidade de Portugal.

A solução deste problema passará por decisões a outro

nível, que não o autárquico, já que a situação financeira dos Serviços de Espinho é semelhante à da generalidade dos congéneres.

O relatório só não foi aprovado na Câmara porque o documento não estava assi-

nado pelo director-delegado dos Serviços. Sê-lo-á, no entanto, na próxima reunião, sendo depois submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

NOVA SEDE PARA A JUNTA DE ANTA

Numa das suas últimas reuniões, a Junta de Freguesia de Anta deliberou entregar ao arq. José Maria Lacerda a execução do projecto de um novo edifício-sede. Pediu, entretanto, à Câmara que fornecesse todo o apoio ao téc-

nico no sentido de lhe facilitar a tarefa.

BAIRRO PISCATÓRIO:

CASAS A ENTREGAR EM OUTUBRO

O organismo estatal que actualmente é o proprietário das casas do Bairro Piscatório fará a sua entrega no próximo dia 1 de Outubro.

O acto decorrerá nos Paços do Concelho, estando prevista a presença do secretário de Estado da Segurança

Social, Bagão Félix, ou de um seu representante, e de dois deputados, para além do presidente da Câmara local e do chefe do executivo da freguesia de Silvalde.

Tanto o presidente da Câmara como o chefe da edilidade deverão discursar, antes de usar da palavra Bagão Félix ou o seu representante.

Entretanto, foi entregue a um empreiteiro, pelo montante aproximado de 2 mil contos, a obra de pavimentação do referido bairro de pes-

CASAS DA MARINHA:

«NEM SE ATA NEM SE DESATA»

«Nem se ata nem se desata», afirmou um vereador a propósito das casas do Bairro da Marinha. Como se sabe, as obras estão paralisadas e, recentemente, o Fundo de Fomento da Habitação entregou a conclusão da obra a um empreiteiro substituto do que faliu. Contudo, ainda não se vê sinais da obra prosseguir. Isto num momento em que, ao que se afirmou, as casas já não têm praticamente recuperação.

PN da zona industrial

Uma senhora «ratoeira»



Um perigo é, sem dúvida, a passagem de nível da Rua 20, artéria que serve a zona industrial.

Para além de ali existirem dois ângulos de visão difícil, a uma certa distância torna-se quase imperceptível a linha do caminho de ferro.

Por sorte ainda não aconteceu nenhum acidente mas também não se deve esperar que eles surjam para que se tomem providências, ou seja, para que se coloquem as cancelas.

É, aliás, muito estranho que numa rua recentemente rasgada, atravessando uma via férrea, se consinta uma passagem de nível sem guarda.

Listas AD

Diligências do PSD no segredo dos deuses

Embora não se tivesse realizado qualquer reunião no sentido de se ultrapassar o impasse nas negociações para a constituição de listas AD para concorrer às próximas autárquicas, na última semana nomeadamente o PSD fez algumas diligências em Lisboa e Aveiro.

Os sociais-democratas estiveram quarta-feira em Lisboa e no dia seguinte em Aveiro, onde se encontraram com António Capucho e outros elementos do PSD e dos órgãos responsáveis pela AD.

Foram diligências cujos resultados estão no segredo dos deuses mas que, de qualquer modo, nada terão contribuído para o avanço das negociações PSD/CDS.

NOITES DE FADO ESTALAGEM XOUPANA E. N. 109 - VÁLEGA - OVAR

«VENHA CONVIVER E OUVIR O FADO CONNOSCO»

Aos sábados a partir das 20 horas.

Aceitam-se reservas de mesas pelo telef. 53468

—rede de S. JOÃO DA MADEIRA

O «peso» da região na economia nacional

Luso-Celulóide a pensar no futuro

MARGARIDA FONSECA (Texto)
ANTÓNIO SILVA (fotos)

Acabava-se de entrar nos anos trinta. Na Rua 21 e dedicando-se ao fabrico de artigos de bijuteria, Henrique de Carvalho, Ld.ª, abria as suas portas com oito operários. Mais tarde passaria para a Rua 22, como consequência do seu crescente desenvolvimento e por necessidade de espaço, aumentando o número de em-

No entanto, com a compra de máquinas de injeção em plástico, a Luso-Celulóide apostava neste novo sector, o plástico, pondo em segundo lugar a preferência pelas bijuterias.

Hoje, a empresa continua a apostar na transformação de matéria plástica, tendo finalizado por completo a fabricação de bijute-

feitos de uma liga que se chama zamaque e que é utilizada no fabrico de diversas miniaturas de automóveis, que formam belas colecções.

Os métodos de fabrico são vários: no sector plástico, são as máquinas de sopro, de injeção em plástico e uma de filme, com a qual se fazem sacos de plástico para embalagem de alguns artigos; no sector de injeção zamaque, várias máquinas acessórias são utilizadas, bem como a máquina de injectar esse material e uma máquina que rebarba as peças depois de injectadas; no sector de pintura, várias «pistolas» e outro material que possibilita que se pintem várias peças de zamaque e por fim um sector de acabamentos.

São 109 empregados no sector fabril, seis no escritório, três na gerência, um médico e um consultor de economia, o conjunto de trabalhadores da empresa, numa área de sete mil metros quadrados.

Falamos com um dos administradores, Ruben Estima e com o economista da empresa, Hernâni Pinto. Quisemos saber se estão a exportar neste momento e para onde. Foi Ruben Estima quem respondeu:

«Actualmente, noventa por cento do que fabricamos é para o mercado nacional. Em Portugal há poucas casas ligadas ao sector brinquedo e, por isso, somos assediados em grande escala pelo mercado interno. No entanto, já nos dedicámos à exportação, embora em pequena escala por não termos neste momento grande poder de resposta. Da nossa facturação de oitenta mil contos, dez por cento são de exportações feitas para a Holanda, Reino Unido e Japão. Temos outras consultas, mas para mostrar com maior precisão o tipo de artigos que fabricamos,

estamos a elaborar um catálogo, que lançaremos em outros mercados, onde estamos convictos ser bem sucedidos».

A possível entrada de Portugal na C.E.E., foi também um problema que se apontou e sobre o qual Ruben Estima nos diria que «vai ser muito positivo para o nosso país, porque vai incentivar e estimular a criatividade e a qualidade. Não basta só fazer, é pre-

Voltávamos de novo para o sector forte desta empresa ou seja, o brinquedo. Quanto tempo demora a fabricar um?

«Depende do brinquedo que for. Pois se se tratar de um brinquedo simples, que apenas consiste numa carcaça de plástico adicionado a dois ou três outros componentes, pode demorar cerca de trinta minutos. Mas se porventura for já com um certo

gam a custar milhares de escudos enquanto que os nacionais nunca ultrapassam as centenas.

Para se acabar com os brinquedos caros, tem que se acabar com as importações».

Para finalizar, quisemos saber como reage esta empresa, perante críticas que são feitas sobre o facto de se continuar a fabricar cópias de armas como brinque-

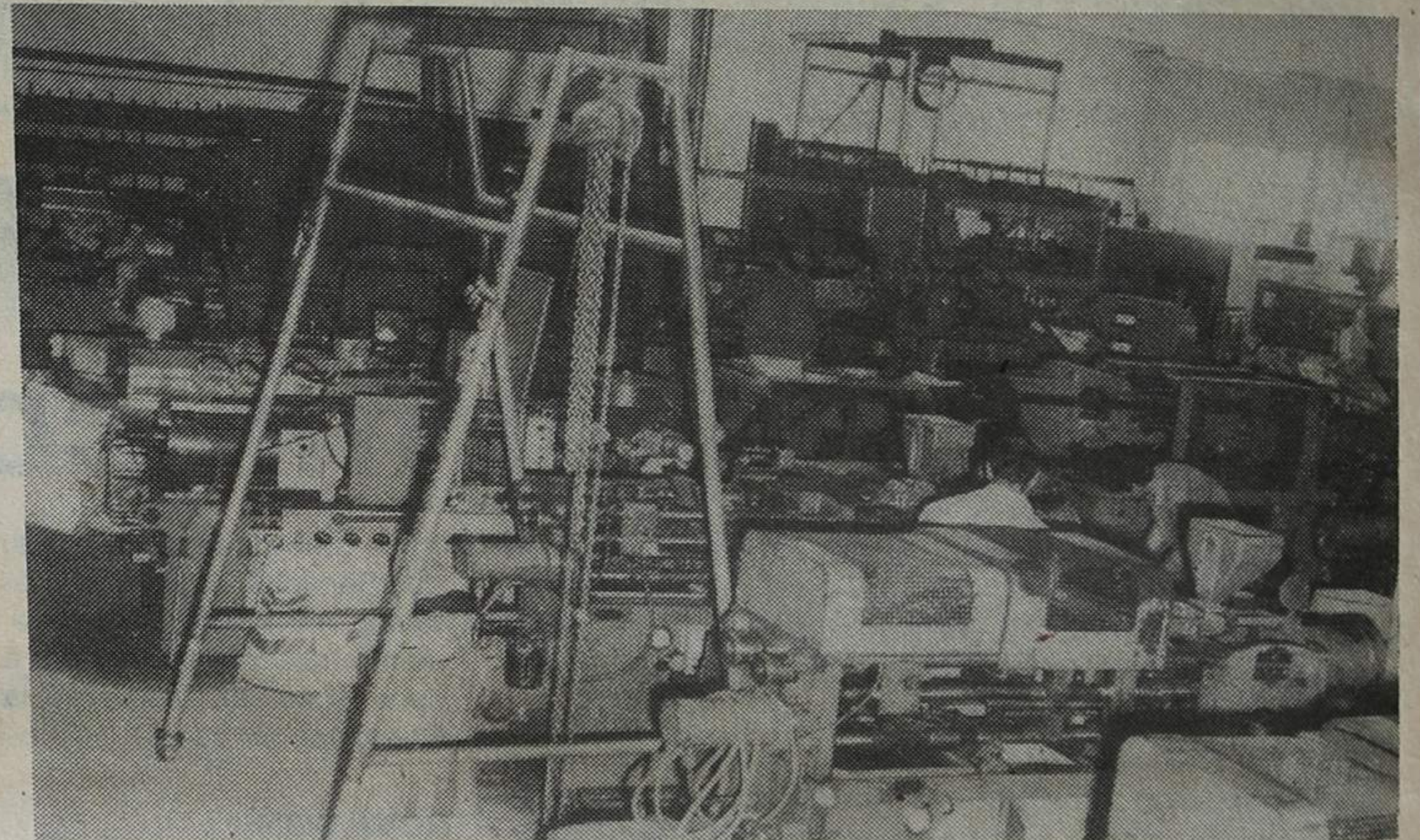


O sócio-gerente, Ruben Estima, tendo à sua esquerda o economista da firma, Hernâni Pinto, afirma: «Vamos ser obrigados a trabalhar mais para a qualidade do que para a quantidade»

pregados para quarenta e sete. Dez anos mais tarde, duas novas transições aconteciam: a instalação da empresa na Estrada de Antae e a mudança de nome. Henrique de Carvalho, Ld.ª dava lugar à Luso-Celulóide.

Durante largos anos, a celulóide foi sector forte na empresa.

rias. Dentro dos vários sectores de plástico, o mais importante é o do brinquedo, atingindo os cem mil o número destes artigos fabricados por mês. São feitos em plástico, com incorporação de motores eléctricos que importam do Japão, ou, então, são meramente mecânicos ou ainda são



Zona de transformação de matérias-primas em artigos plásticos

ciso saber como fazer e com essa entrada, vamos ser obrigados a trabalhar mais para a qualidade do que para a quantidade», sendo concluído por Hernâni Pinto: «Mas atenção que a qualidade implica também processos tecnológicos diferentes, mais aperfeiçoados. Neste momento a

tipo de motores, fios eléctricos, etc., poderá levar já, um pouco mais de tempo, talvez uma hora e meia».

Quisemos então saber porque os brinquedos estão caros, não sendo acessíveis a todas as bolsos.

dos sendo estas sinal de violência e de guerra.

«Na minha maneira de ver, são realmente apontadas situações que podem ser prejudiciais à criança. No entanto, acho que é preferível que uma criança perante uma cópia de uma arma,

Mulheres no trabalho — que perspectivas ?

É uma realidade que as mulheres têm dificuldades em conseguir emprego nos tempos que correm. Pusemos este problema à gerência da Luso-Celulóide, representada na pessoa de Ruben Estima. Disse-nos:

«É verdade termos a trabalhar aqui, na nossa empresa, mais pessoas do sexo masculino. Temos que ser práticos mediante circunstâncias que nos levam a essa preferência. Uma mulher fica mais cara a uma empresa do que um homem, é uma realidade, apesar de pessoalmente não termos nada contra ao chamado sexo fraco. Uma mulher que esteja grávida tem direito a três meses de parto, depois necessita sempre de mais uns dias (quando não é um mês) para dar assistência à criança. Se porventura o filho adoecer, terá que se ausentar periodicamente. São estas as situações a que todas as mulheres estão sujeitas na sua qualidade de mães e com elas quem acarreta com problemas são as empresas. No entanto, devemos dizer que temos aqui funcionárias com mais capacidade do que os funcionários. Quando digo que elas são melhores, não me refiro única e exclusivamente ao aspecto de produção,

mas às suas qualidades morais, à sua educação e até às relações sociais dentro da empresa».

Quanto a soluções que se poderão colocar para resolução do problema dir-nos-ia Hernâni Pinto:

«Tudo depende dos moldes, das estruturas de um país. A iniciativa a acatar tem que partir do Estado adaptando-as às das empresas. Na verdade, se se fizerem estatísticas, ver-se-á que as mulheres ficam muito mais caras às empresas do que os homens. Mas esses custos deveriam ser pesados em função das estruturas, quer a nível governamental quer no âmbito das próprias empresas. Há um campo vasto de soluções para este problema. Por exemplo, se dentro de cada empresa existisse uma creche, por mais pequena que fosse, evitaria perdas de tempo por parte da mãe durante o período de amamentação. Mas essas creches deveriam ser subsidiadas pelo Estado. Outra solução será fazer modificações no regulamento de trabalho, no sentido de se resolver o prejuízo que as empresas têm com esse problema.»

Até que se resolva dar solução a esta realidade, as mulheres continuam a ter dificuldades em entrar no campo laboral.



Zona de acabamento

nossa economia atravessa um período deficitário, não tenhamos ilusões. Há que nos prepararmos para a entrada na C.E.E., porque há algo a modificar. As estruturas actuais são fáceis mas com um pouco de boa vontade e com esforço da parte da nossa gente, estou certo que vamos lá. Temos tudo para poder andar, basta só pôr a «máquina» em funcionamento e avançar».

Hernâni Pinto retorquiu: «o que é caro é o que é importado. As diferenças de preços são enormes, chegam a rondar percentagens da ordem dos milhares. Disseram-me que se faziam pressões perante o Governo no sentido de incentivar a importação de brinquedos. Não será urgente e necessário fazer precisamente o contrário? Pois claro, os brinquedos importados che-

consiga mostrar toda a sua agressividade do que quando crescer, o faça, mas desta vez será mais perigoso porque se trata de uma arma verdadeira. Nós aqui fabricamos espingardas, revólveres, etc. e é artigo que se vende muito bem. Mas a grande revelação, o tipo de brinquedo mais vendido, que está a ter uma aceitação esplêndida é o brinquedo didáctico».



Um aspecto da procissão da Senhora da Ajuda

...E houve festa

E houve foguetes, bandas, ranchos, copos, farturas, carroceiros, meninas bonitas (umas mais, outras menos) à procura de «emprego».

E houve nozes pagas a preço de ouro, mais candongueiras, borlistas e companhia, «veja este

maravilhoso transistor japonês... não paga, nem 700 nem 600 ...e por duas esferográficas, 100 escudos, mas quem quiser só uma, paga 100 escudos... desculpem, meu povo, que eu não dou troco a ninguém».

«Mais uma volta, mais uma viagem». E houve a menina que veio à festa com o papá. E houve Marias e Manéis, milhares, a «inundar» a cidade, a ver fogo preso «...que lindo ...ah!». Mais o «men» fulipado a curtir as máquinas electrónicas, «plim-plam», mais cinco paus na máquina dos discos para entrarem no «Body Language», mais ...Mff! ...a chuva — aguaceiros — a querer estragar a festa, «que pena que agora é que isto estava bom», «vamos para debaixo da barraca que ela cai a sério», de como de repente ruas apinhadas ficam cheias de ninguém, «rais parta isto que me estragou o negócio».

E se mais não houvesse — há —, registre-se a procissão e as belíssimas imagens (dela) captadas pelo operador da TV no cimo do apartotel, que «isto cá do alto é formidável» ...E, ainda, os comentários, que aqueles cravos do andar X são pintados... lindos, que «isto é uma procissão a sério».

E, pela última vez, se mais não houvesse, terminaríamos. Falta, porém, a feira das cebolas, «que raio, foram mesmo instalá-la frente à sede do PSD»...

O lado triste de um acontecimento alegre

Sentado num muro fronteiro à praia, um sexagenário que presenciava a cerimónia da benção ao mar, incluída na procissão da senhora da Ajuda, caiu sobre as pedras da defesa marítima frontal.

Embora a queda fosse de apenas dois metros, o idoso, de seu nome Augusto Chilro, morador na Rua dos Pescadores, Praia da Aguda, bateu com a parte detrás da cabeça numa pedra, ficando a sangrar por um ouvido, em estado melindroso.

Seria transportado pelos Bombeiros de Espinho ao hospital local e, posteriormente, ao de Santo António, no Porto, onde, não obstante os esforços médicos, viria a succumbir ao princípio da noite daquele domingo de festa que ficou assim tristemente assinalado.

PS quer a presidência da Câmara

Conquistando o homem conquista o cargo

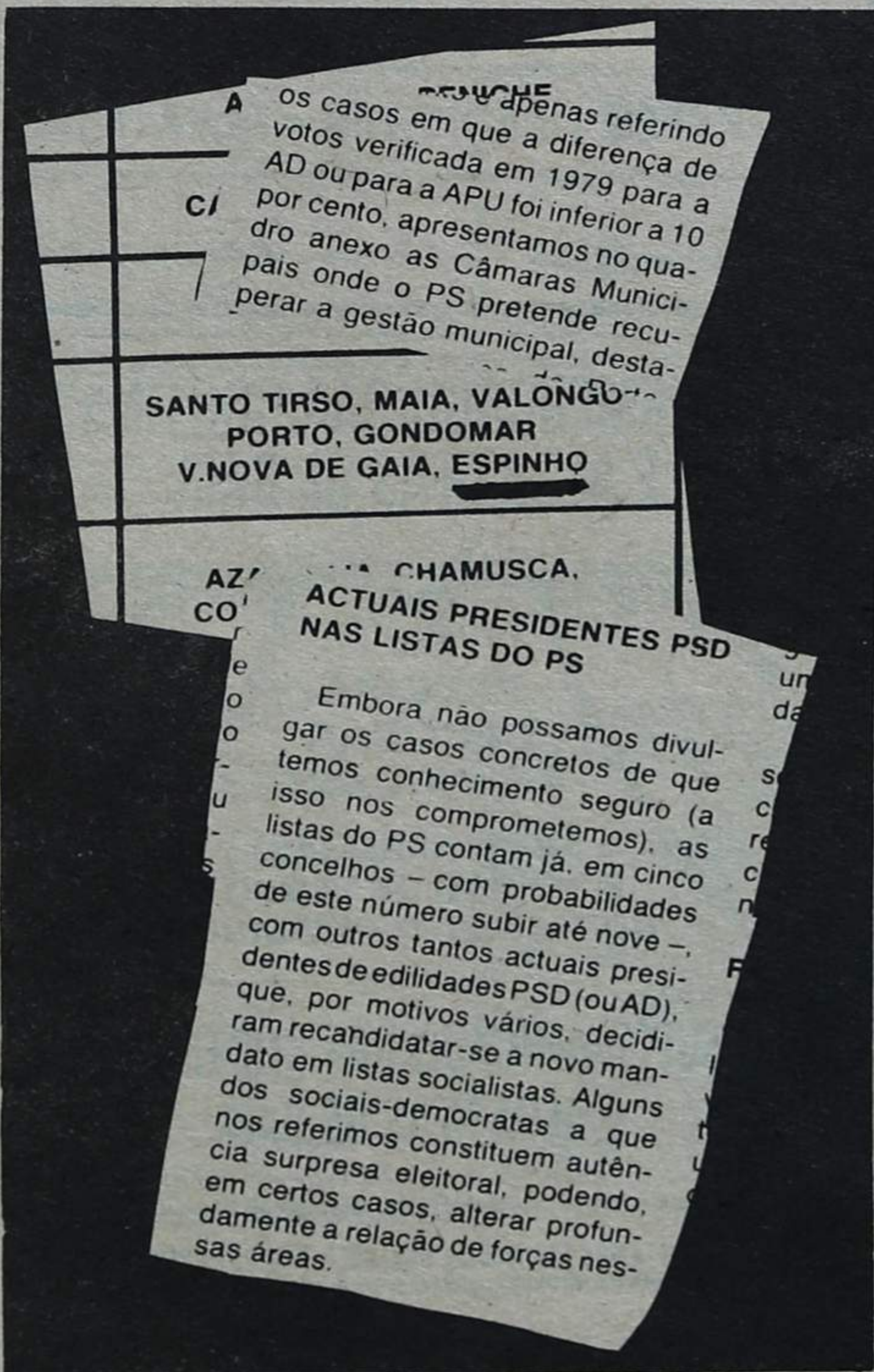
Recuperar a presidência da Câmara de Espinho é um dos objectivos definidos pelos órgãos nacionais do Partido Socialista. A este dado adquirido, pode juntar-se uma hipótese de grande consistência, a de Espinho vir a ser incluída num grupo de câmaras (entre 5 e 9) onde os actuais presidentes PSD figurarão nas listas socialistas.

Alguns desses sociais-democratas, refere um semanário da capital, «constituem autêntica surpresa eleitoral, podendo, em certos casos, alterar profundamente a relação de forças nessas áreas». No entanto, o jornal, alegando que a isso se comprometera, embora diga saber os casos concretos, não revela onde os presidentes PSD integrarão as listas socialistas.

Como quer que seja, e a considerar a revelação feita há algum tempo pelo «Defesa de Espinho» — revelação essa que não foi

desmentida — segundo a qual o deputado socialista por Espinho, Avelino Zenha apoiaria a recandidatura do actual chefe da edilidade, o social-democrata José Fonseca, bem como as dificuldades que a ala do PSD local afecta ao antigo pároco tem criado a um acordo com o CDS para constituição de listas AD (ler página 3) — considerando esses dois factos, dizíamos, há grandes possibilidades de o presidente Fonseca vir a fazer parte das listas socialistas.

Enquanto isso, nomes vários — como temos referido — têm vindo à liça também como potenciais candidatos socialistas ao cadeirão mais fofo: desde Artur Bartolo a Rosa Maria Albernaz e Alberto Alves. Tudo isto a deixar entender que o PS se guardará para Outubro — altura em que, segundo os órgãos nacionais do partido, deverá tornar-se pública a opção definitiva em termos de candidatos. Então, talvez «expluda» a «bomba».



Como se verifica, o semanário da capital dá como objectivo do PS a recuperação da presidência da Câmara de Espinho. Refere-se também à integração de presidentes PSD (ou AD) nas listas socialistas

Impostos a pagar em Outubro

A Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho informa que no próximo mês de Outubro se encontra aberto o cofre para pagamento da contribuição industrial (grupo B) do ano de 1981, e do imposto complementar (secção A) referente a contribuintes que não auferiram rendimentos de contribuição industrial (do ano de 1981).

Estas contribuições e impostos deverão ser pagos de uma só

vez. Não se efectuando o pagamento no mês de vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora. Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou imposto sem que se mostre efectuado o pagamento respectivo, haverá lugar a procedimento executivo.

Os pagamentos referidos podem ser efectuados por numerário, vales do correio e cheques visados ou sem visto.

Aniversário do concelho

Depois da sessão cultural (e não concerto) com António Vitorino de Almeida, na terça-feira realizado no «PraiaGolfe», por impossibilidade de se concretizar no Teatro S. Pedro, o programa comemorativo do 83.º aniversário do concelho inclui amanhã, sexta-feira, um debate sobre as obras de defesa e recuperação das praias locais.

Assembleias Gerais no GDRE

No próximo sábado, dia 25, o Grupo Desportivo e Recreativo de Espinho reúne, pelas 14h30, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a sua assembleia geral ordinária. Da ordem de trabalhos constam três pontos, a saber: 1.º, Leitura, discussão e aprovação da acta da assembleia geral anterior; 2.º, leitura, discussão e aprovação do relatório e contas da gerência do ano de 1981/82; 3.º, discussão, num período de 30 minutos, de qualquer assunto de interesse para a co-

lectividade. Se à hora fixada não se registar a presença da maioria absoluta dos sócios, os trabalhos iniciar-se-ão meia hora depois, com qualquer número de presenças válidas. O mesmo se aplica à assembleia geral extraordinária que, no mesmo local e dia, se realiza pelas 16 horas. Da ordem de trabalhos desta AG extraordinária consta, como ponto único, a eleição da mesa da assembleia geral e da direcção para o exercício de 1982/83.

J. NUNES DE MATOS MÉDICO ESPECIALISTA RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º — Tel. 721975

Grijó:

«Amigos dos Pobres» existe há 60 anos

O Grupo Beneficente «Os Amigos dos Pobres de Grijó» (Gaia), comemora em Outubro próximo o 60.º aniversário da sua fundação.

O programa desenvolve-se entre 2 e 24, havendo todos os dias jogos de malha.

As restantes actividades previstas são as seguintes:

Dia 2 – Baile-convívio para sócios e familiares, com início às 21 horas.

Dia 3 – Diversos jogos infantis, com início às 10 horas.

Dia 9 – projecção de um filme para os sócios (21h45).

Dia 10 – Filme para todas as crianças (10h00).

Dia 17 – Provas de atletismo para amadores: às 9 horas, crianças dos 8 aos 12 anos; às 10, crianças dos 13 aos 18 anos; às 11, prova para todas as idades. A prova dos 8 aos 12 terá partida do cruzamento da Av. de Santo António e Rua Dr. Manuel Ramos, seguindo em direcção ao Largo da Póvoa, Rua da Póvoa de Baixo, com chegada ao Teatro. As provas dos 13 aos 18 anos e para todos terão partida junto ao Teatro percorrendo o mesmo itinerário da anterior, fazendo-se duas e três voltas, respectivamente.

Dia 24 – Missa no mosteiro em sufrágio de todos os sócios falecidos, com romagem ao cemitério (10h00); Às 15 horas, encerramento do programa com um espectáculo de variedades para sócios, com representação de todas as colectividades da freguesia.

PESSOAS

Nascimentos

– Maria Celeste, nasceu no dia 11, filha de Joaquim Magalhães e de Carmen Leal Magalhães;

– No dia 12, nasceu Maria Marlene, filha de Laurindo Salvador e Maria Adelina Pichel;

– No dia 9, Carlos Pedro, filho de Heliodoro Silva e Maria Helena Conde;

– No dia 13, Luís Pedro, filho de Pedro Rocha e Maria Beatriz Santos Rocha;

– No dia 14, Pedro Pereira, filho de António Loureiro e Maria de Lurdes Pereira Loureiro;

– No dia 14, Ricardo Soares, filho de José Carlos Soares e Lucília Silva;

– No dia 11, Maria João, filha de Manuel Domingues e Maria Irene Domingues Monteiro.



Casamentos

– No dia 12, contraíram matrimónio Salvador Silva de 26 anos, e Cristina Costa Silva, de 25, em Espinho;

– No dia 13, Manuel Mourão, de 23 anos, casou com Maria de Lurdes Loureiro, de 23, em Espinho;

– No dia 17, António Alves, de 23 anos, casou com Rosa Sá, de 18 anos, em Espinho.



Óbitos

– No dia 6, faleceu Carlos Alberto Freitas, de 64 anos, viúvo, de Outeiro, Arrifana;

– No dia 6, faleceu Maria da Fonseca, de 66 anos, viúva, na Rua 66 n.º 117;

– No dia 8, faleceu Eglantina Ferreira D. D. Pereira, de 64 anos, estado civil ignorado, na Rua 19 n.º 223;

– No dia 8, faleceu Deolinda Alves de Sá, de 91 anos, solteira, na Rua dos Combatentes, Guetim;

– No dia 12, faleceu Rosa Pereira Pinto, de 67 anos, viúva em Lavoura, Paramos;

– No dia 14, faleceu Maria Francisca da Costa, de 93 anos viúva, na Rua 31 n.º 236.

Muda a hora

De sábado para domingo, a cançoneta de António Mourão deixa de ser um vazio cheio de palavras e passa a constituir uma realidade que se diria impossível: tempo volta para trás. De facto, à uma hora de domingo, os ponteiros dos relógios devem ser atrasados 60 minutos, altura em que começa a vigorar a hora de Inverno.

Entretanto, já hoje às 10h49 chegou o ainda ausente Outono. Tempo das folhas caídas, das primeiras chuvas, da abalada das andorinhas, o Outono deste ano compensa-nos o calor que vai levar, com a novidade que nos vai trazer. Com efeito, já em Outubro, as torradas do pequeno almoço de cada dia serão ensofadas numa emissão televisiva despertador, miscelânea de notícias, preços na praça, cotações e sucedâneos.

Este Outono – e depois o Inverno que se há-de seguir – terão noites menos longas.

ALMOCE
JANTE E CEIE
→ NO
RESIDENCIAL
PORTO
1.ª CLASSE

Telefones: 720294-720391
Ángulos das Ruas 8 e 25

**SNACK-BAR
S. PEDRO**

ABERTO ATÉ AS 2 HORAS
DA MANHÃ
COM COZINHA
PERMANENTE

ESPINHO



M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA – INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS DE GAIA**

SE
PRECISA
DECORAR
A SUA CASA

EVITE ARRELIAS
E PERDAS DE TEMPO
NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

**SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS DE GAIA**

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS
DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

ALCATIFAS das melhores marcas – O maior sortido em todo o género de TAPEGARIAS – Pavimentos plásticos para cozinha e casas de banho – PAPÉIS DE PAREDE – Colocação por pessoal altamente especializado.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 – TELEF. 398389
(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS
QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES
PARA SENHORA E HOMEM
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 – Telef. 723711

FERNANDO

RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 – TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA – TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.
Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc.

– Orçamentos grátis –

LEIA E ASSINE

DEFESA
DE ESPINHO

ESPINHO
ATENÇÃO AOS EMIGRANTES
APARTAMENTOS

Próximos da praia, na Rua 3, prontos a habitar. Desde 2.750 contos. Com 2 q., no r/c e 1.º andar, com 2 q. e mansarda no 2.º.

Em construção, para habitar em Setembro, com 3 q. e garagem, área de 102 e 131 m², na esq. das ruas 16 e 3, virados a sul.

Fac. de pag. através Crédito Habitação.

ANDARES OCUPADOS

Com garagem, na Rua 5, n.º 294, por metade do preço, para habitação do próprio dentro da Lei em vigor.

2 LOTES DE TERRENO

Devidamente urbanizado no Porto a 100 m da estrada nacional, à entrada que liga para Espinho. Preço: 1.200 contos cada.

Falar: M. SALGUEIRO – Telef. 723726 ou ver no local.

Apartado 80 – 4501 ESPINHO CODEX

ESPICOL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Azulejos – Loijas Sanitárias – Pavimentos – Tijolos – Telhas – Abobadilhas – Cimentos – Lava-Loijas e Banheiras – Acessórios Decorativos – Armários de Cozinha e Casa de Banho – Torneiras

(PEÇA ORÇAMENTOS)

Avenida 24, n.º 217 – Telef. 722699
Apartado 220 – 4503 ESPINHO Codex

REFRIGERAÇÃO

COSTA & MOLEIRO

Construção e reparações de frigoríficos comerciais, industriais e domésticos – Reparções de máquinas de lavar, esquentadores e instalações de gás.

TELEFONE, 723130 — Av. 24 N.º 285 – 4500 ESPINHO

Cuide da sua saúde



CINEMA SOLVERDE CASINO DE ESPINHO

INAUGURAÇÃO DIA 25/9/82 ÀS 21,30 HORAS

ANTE-ESTREIA DA SUPER PRODUÇÃO «O DRAGÃO DO LAGO DE FOGO»

UM FILME DE WALT DISNEY - REALIZAÇÃO DE MATTHEW ROBBINS (Para todos) EM EXIBIÇÃO DE 25 A 29/9

DOMINGO TARDE INFANTIL - «OS ARISTOGATOS» - 18 horas

CINEMA SOLVERDE

Aproveite as férias deite fora o cansaço

Trim! Trim!... E o despertador que toca, são seis da manhã. Há que levantar, acordar as crianças e vesti-las para irem para o infantiário ou para a escola e dar-lhes o pequeno-almoço. Nós nem tomamos nada de manhã, que com a pressa de chegar a horas ao trabalho, falta-nos o apetite.

Correr para os transportes, ir de pé o trajeto todo, ou metermo-nos com o automóvel no engarrafamento de todos os dias, as buzinas, as manobras perigosas, o acidente sempre à espreita... o «stress». Almoçar qualquer coisa, muitas vezes em pé e arranjar forças para o resto do dia à custa de falsos estimulantes como tabaco, café ou álcool. Regressar a casa, nos mesmos transportes ou pelos mesmos engarrafamentos, quantas vezes a pensar naquele problema profissional ou familiar que tanto nos preocupa... E ao fim de semana, pôr o sono em dia - quando se pode! - e tratar de tudo para que não houve tempo durante a semana.

E tempo para não fazer nada? Ou para fazer aqueles «nadas» para que nunca há tempo, mas

que tanto gosto nos dão? E tempo para o exercício físico que o médico nos receitou a última vez que fomos à consulta, já lá vai tanto tempo? Não há! E um dia «rebenta-se»: é a depressão nervosa que nos deixa sem forças para a família e o trabalho ou, então, o coração que se começa a queixar do cansaço, do «stress», do tabaco, do álcool e da alimentação desequilibrada que fazemos. Ou então é aquele acidente que se teria evitado se se estivesse mais calmo e atento, menos fraco ou não alcoolizado. A maior parte das doenças actuais deve-se precisamente ao

estilo de vida incorrecto que a vida moderna nos obriga a ter.

As férias são um óptimo período para descansar e, por causa da quebra da rotina, para ganhar novos hábitos ou para mudar alguns comportamentos. Porque não aproveitar para deitar fora o «stress»? E porque não começar a fazer exercício físico - natação, ginástica ou, muito simplesmente, andar uns bons metros todos os dias? Ou, ainda, readquirir aquele hábito perdido, mas de que tanto se gostava, de andar de bicicleta? E já agora, as férias também são uma altura propícia ao abandono do tabaco, a diminuir-se o número de «bicas» que se costuma tomar por dia e para nos começarmos a preocupar com aquilo que comemos - para fazermos uma alimentação equilibrada, isto é, uma alimentação variada e simples. Descanso e exercício físico - eis a receita para se reconquistar o equilíbrio físico e psíquico essencial para outro ano de trabalho e para uma vida saudável.

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA



Consultório:
Av. 8 n.º 784-1.º
Telef. 722718
ESPINHO

Ballet:

Inscrições abertas para curso

Estão abertas na Academia de Música de Espinho as inscrições para mais um curso de ballet clássico e moderno daquela escola.

O curso tem início em 1 de Outubro e será orientado pela professora Adriana Domingues.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica das zonas 1, 2, 3, 8, 10, 14, 15, 18, 19, 20, 23, 25 e 28 (na cidade de Espinho a sul da Rua 62) de que, no próximo domingo, dia 26 de Setembro por motivo de trabalhos urgentes nos respectivos Postos de Transformação haverá interrupção de corrente desde as 7 às 11 horas.

E no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 21 de Setembro de 1982

A Direcção,

OFERECE-SE

INDIVÍDUO C/ CARTA DE LIGEIOS E COM PRÁTICA

Pretende emprego compatível. Distribuição de produtos, etc.

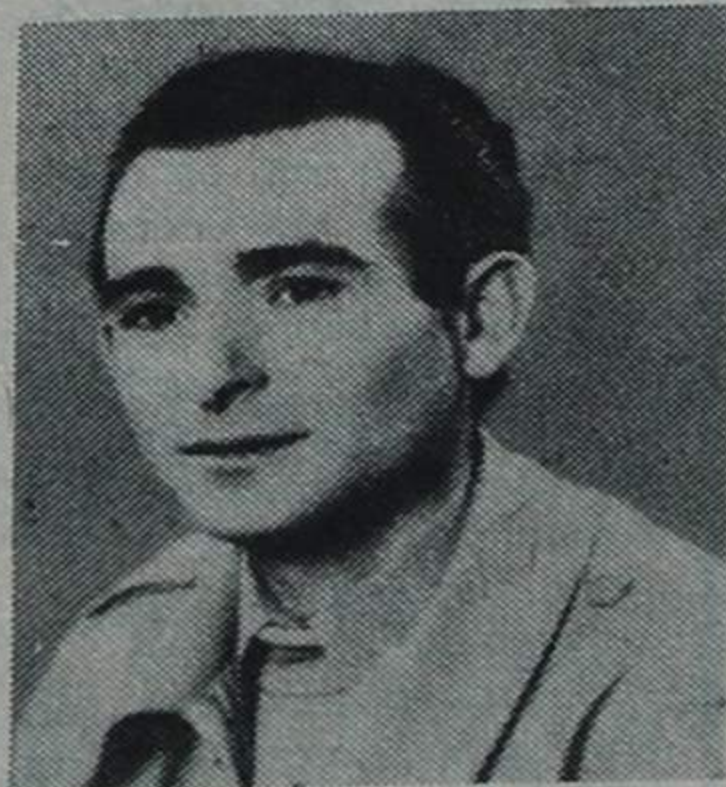
Carta à Redacção deste jornal ao n.º 5425

Bairro Piscatório

MANUEL FERREIRA MARTINS

2.º ANIVERSÁRIO

Faz no Domingo, dia 30, 2 anos que faleceu Manuel Ferreira Martins. Seu irmão manda celebrar missa, dia 30, pelas 19 horas na Capela do Bairro Piscatório. Agradece a todas as pessoas que possam comparecer.



Corrida de touros adiada

Foi adiada para depois de amanhã, sábado, dia 25, às 21 horas, a corrida de touros que se devia ter realizado na passada segunda-feira na praça «Solverde», no âmbito das festas a Nossa Senhora da Ajuda.

Ferreira de Campos

Dulce de Oliveira Campos

ADVOGADOS
Rua 11 n.º 877
Telefs., 722210-720805
ESPINHO

PRECISA-SE

Operários com mais de 21 anos, para trabalhar com máquinas têxteis.

Contactar pelo
Telefone 720518

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

BERNARDINO FERREIRA DOS SANTOS

AGRADECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA MISSA DE 7.º DIA

A família vem por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que tomarem parte no funeral do saudoso extinto. Comunicam que a missa de 7.º dia se celebra no sábado, dia 25, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



S. Félix da Marinha - Gaia



Jovem

VALDEMAR ANTÓNIO PINTO MENESES DE OLIVEIRA

MISSA

DE 1.º ANIVERSÁRIO

Querido Filho:

Com a nossa paixão, lágrimas e sofrimentos, deixaste-nos um vazio que jamais se encherá. Mas quando se é tão querido nunca se morre e tu jamais serás esquecido. Encontra-se no nosso coração um vazio de saudades.

Teus pais, irmãs, avós e demais família vêm por este ÚNICO MEIO, comunicar a todas as pessoas, que mandam celebrar missas pelo seu eterno descanso, no dia 27 de Setembro, Segunda-feira, pelas 8 horas na Igreja Matriz de Espinho e às 19 horas na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha. Desde já, ficam muito gratos a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos religiosos.



A FAMILIA

Espinho, 27 de Setembro de 1982

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»



QUINTA-FEIRA - 13.00, Primeiro jornal; 13.30, História da marinha; 14.20, Os Ropers; 18.30, Tempo dos mais novos; 19.00, País país; 19.30, Desenhos animados; 20.00, TV motor; 20.30, Telejornal; 21.05, Vila Faia; 21.35, Benny Hill; 22.30, Lou Grant.

SEXTA-FEIRA - 13.00, Primeiro jornal; 13.30, Veterinário da Província; 14.20, Incrível Hulk; 14.35, No mundo das ferramentas; 18.32, Tempo dos mais novos; 19.00, País país; 19.30, Desenhos animados; 20.00, Aprender saúde; 20.30, Telejornal; 21.05, Vila Faia; 21.35, Super estrelas; 22.35, A balada de Hill Street; 23.30, Último jornal.

SÁBADO - 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Verão azul; 14.00, Lúculos e brócolos; 14.30, No reino de Neptuno; 16.00, Sábado desportivo; 19.30, Sport Billy; 20.00, Tur 82; 20.30, Telejornal; 21.00, Pedro e Paulina; 21.40, Transmissão directa do espectáculo do novo casino de Espinho; 23.00, Dallas.

DOMINGO - 10.45, 70 x 7; 11.15, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, RTP/Brasil; 14.15, TV rural; 14.45, Berros e bocas; 16.30, Copa Renault; 17.15, Reportagem do exterior; 19.30, Fame; 20.30, Telejornal; 21.05, Cartaz TV; 21.30, Ou vai ou taxa; 23.00, Grande encontro.



QUINTA-FEIRA - 19.00, País país; 19.30, Portuguesemente falando; 20.00, Sítio do pica-pau amarelo; 20.30, Informação 2; 21.30, Cinema português: «Bárbara».

SEXTA-FEIRA - 19.00, País país; 19.30, Estúdio aberto; 20.00, Sítio do pica-pau amarelo; 20.30, Informação 2; 21.00, Imagem das Letras; 21.30, Ópera: «Semiramis».

SÁBADO - 19.00, Notas desta banda; 19.30, Documentário; 20.00, Itinerários artísticos; 20.55, Grande Prémio de Las Vegas em automobilismo.

DOMINGO - 18.00, Que viva o cinema; 20.00, Roques da casa; 22.00, A história de Chicago.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E

Quinta-feira - «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone 720331.
Sexta-feira - «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.
Sábado - «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.
Domingo - «Grande Farmácia», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.
Segunda-feira - «Teixeira», Centro Comercial «Sol-Verde», Avenida 8, telefone 720352.
Terça-feira - «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone 720331.
Quarta-feira - «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

TABELA DAS MARÉS

Dias	Preia-mar	Alturas	Baixa-mar	Alturas
23	07.13/19.35	2.93/2.79	00.59/13.19	1.07/1.16
24	08.00/20.29	2.73/2.56	01.41/14.10	1.30/1.38
25	09.03/21.49	2.57/2.41	02.35/14.24	1.51/1.54
26	09.30/22.27	2.52/2.41	02.59/16.04	1.63/1.59
27	10.55/23.55	2.61/2.79	04.33/17.23	1.60/1.44
28	1/23.39	2.54	05.39/18.14	1.45/1.26
29	00.28/12.40	2.72/2.99	06.25/18.53	1.26/1.06

Defesa de Espinho - 2634 23/9/82

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: **Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro**

SÁ COUTO, LIMITADA

Certifico que por escritura de 8 de Setembro de 1982, lavrada a folha 118, do livro de notas para escrituras diversas 79-B, deste Cartório, CUSTÓDIO MARQUES DE SÁ COUTO e JOSÉ PAULO FERREIRA DE SÁ COUTO, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma - «SÁ COUTO, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar da Ponte de Anta, freguesia de Anta, deste concelho, e a sua duração é por tempo indeterminado.

Parágrafo único - Por simples deliberação da assembleia geral a sociedade poderá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho, bem como criar ou suprimir filiais, sucursais ou agências onde entenda conveniente.

SEGUNDO - A sociedade tem por objecto a indústria de confecções, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

TERCEIRO - O capital social é de um milhão de escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios, uma de oitocentos mil escudos, do sócio Custódio Marques de Sá Couto e outra de duzentos mil escudos, do sócio José Paulo Ferreira de Sá Couto, capital social este realizado em dinheiro e outros valores.

Parágrafo único. A quota do sócio José Paulo Ferreira de Sá Couto é integralmente subscrita em dinheiro no valor acima dito, de duzentos mil escudos.

A quota do sócio Custódio Marques de Sá Couto é representada pelos seguintes bens: uma máquina industrial de embainhar, no valor de duzentos mil escudos e uma máquina de costura, de bordar, no valor de trinta mil escudos, que transfere para a sociedade e o restante, no valor de quinhentos e setenta mil escudos, é subscrito em dinheiro, tudo perfazendo o valor acima referenciado de oitocentos mil escudos.

QUARTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, os quais receberão a remuneração que a assembleia geral fixar.

Parágrafo primeiro - Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, mesmo em pessoa estranha à sociedade, mediante procuração.

Parágrafo segundo - Todos os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade, tais como actos, contratos, letras, livranças, cheques e semelhantes só terão validade quando assinados pelo gerente Custódio Marques de Sá Couto o qual, por si só, obrigará a sociedade.

Para os documentos de mero expediente, bem como

para representar a sociedade em Juízo, é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Parágrafo terceiro - Fica vedado aos gerentes e seus representantes assinar documentos estranhos aos negócios sociais. O prevaricador perderá a sua quota em favor da sociedade e, se for caso disso, indemnizará a mesma pelo dano causado.

QUINTO - A divisão e cessão de quotas são livres entre os sócios e a favor de descendentes ou ascendentes dos actuais sócios; porém, a favor de estranhos dependerão do consentimento da sociedade.

SEXTO - Pode ser amortizada a quota penhorada ou objecto de outro procedimento cautelar ou executivo.

SÉTIMO - A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, pois continuará com os herdeiros ou representante legal do interdito ou falecido, designando aqueles um de entre si que os represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

OITAVO - As assembleias gerais serão convocadas, na falta de disposições legais diferentes, por cartas regista-

das com aviso de recepção, dirigidas para as moradas dos sócios com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

NONO - Os lucros líquidos apurados anualmente, depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal, serão aplicados nos fundos que a assembleia geral deliberar criar, só sendo distribuídos pelos sócios na proporção das quotas respectivas, no caso de deliberação da assembleia geral.

ESTA CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 9 de Setembro de 1982

A Ajudante do Cartório,

Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 720238

PRESTÍGIO DE ESPINHO — ORGULHO DO NORTE

TODAS AS NOITES

NA BOÏTE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ☆ Eduardo's Band

VARIEDADES DA 2.ª QUINZENA DE SETEMBRO

BALLET HEAT HEAP - Ballet inglês
LINA MONTESA - Cançonetista filipina
ERIK AND GUN - Fantasistas dinamarqueses

A nova Boîte do Casino É MESMO uma maravilha

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS EM QUALQUER LOCAL

VISITE ESPINHO RAINHA DA COSTA VERDE



Sob a égide da Solverde

Casino e outros empreendimentos vão ser inaugurados no sábado

O Primeiro-Ministro Dr. Francisco Pinto Balsemão deverá presidir no sábado, em Espinho, à inauguração solene do casino, na sequência do convite que lhe foi dirigido pela Administração da Solverde. A sua presença não tinha sido ainda confirmada, quando na segunda-feira ao fim da tarde se realizou uma conferência de imprensa para a divulgação do programa preparado para aquele dia e no qual se incluem para além da referida inauguração, várias outras como a do parque de campismo, piscinas, exposição de arte e sala de bingo.

Na reunião com os jornalistas estiveram presentes o Eng.º Ribeiro da Silva, administrador da Solverde; o seu mais próximo colaborador, eng.º Ribeiro de Sá; arq.º Moreira da Costa, autor do projecto das piscinas e do parque de campismo; eng.ºs Abelha Vercingetorix e Napoleão Amorim, autores do projecto e das estruturas do Casino e responsáveis da ORGEL, empresa construtora de todas as obras da Solverde.

Anunciou o eng.º Ribeiro da Silva que para além do Primeiro-Ministro, foram igualmente convidados ministros e secretários de Estado e muitas

outras altas individualidades. Ao todo serão uns setecentos convidados.

Fazendo uma descrição sóbria mas muito objectiva de cada um dos empreendimentos a inaugurar, aquele administrador da Solverde disse que em relação ao parque de campismo ele era dotado de magníficas instalações, a justificar por parte dos responsáveis o máximo de classificação. Aliás, isso mesmo, foi confirmado pelos jornalistas quando ali se deslocaram e ouviram explicações minuciosas do arq.º Moreira da Costa e do eng.º Ribeiro de Sá.

A construção e equipamento do parque, ocupando uma área de 40.000m², dispo de posto médico, piscina, balneários, jardim infantil, blocos sanitários, centro de convívio, serviços administrativos e mini-mercado e tendo capacidade para 800 campistas, ultrapassou os 60.000 contos.

A construção de um grupo de piscinas, cobertas e climatizadas, ocupando um talhão de 10.000m², virá a ter uma excepcional importância para a acção pedagógica e como disciplina de manutenção. Nela foram gastos

80.000 contos. É uma obra que será reversível para o município.

Quanto ao casino, o eng.º Ribeiro da Silva referiu que o valor contratual foi de 65.000 contos, mas que a obra havia ultrapassado os 600.000 contos.

A sua área coberta é de 3.000m² e desenvolve-se em sete pisos de utilização e mais um piso técnico.

Dispõe de boite - wonder - bar, cinema, barbearia, tabacaria, correios, sala de jogos tradicionais, sala de máquinas automáticas, bingo, salão de exposição de arte, restaurante, salão de bar Tv, salão nobre, sala de bridge, instalação de tradução simultânea para congressos, café e salão de chá.

No sábado será posto um selo com carimbo especial relativo à inauguração do casino.

Na exposição de arte a inaugurar, haverá trabalhos de sete artistas sendo três nortenhos e quatro do sul. Essa exposição será orientada pelo prof. José Cândido, da Escola de Belas-

-Artes. Estarão presentes com pinturas, Daniel Alves, Carlos Carneiro, Teixeira Lopes, Matilde Marçal, Fá-

tima Melo, António Modesto, Rocha de Sousa e o espinhense Mário Bismarque.

Foi cunhada uma medalha comemorativa dos dez anos de existência da Solverde, da autoria do prof. José Cândido.

Com certo orgulho, o eng.º Ribeiro da Silva referiu aos jornalistas que a

exploração da concessão pela Solverde se iniciou em Junho de 1974 e, de Abril desse ano até Junho de 1977, por constantes alterações governamentais, houve permanentes alterações das obrigações contratuais que só a partir de 21 de Junho de 1977, tomaram a sua forma final. Dai - afirmou - poder dizer-se que toda a acção da Solverde se desenvolveu praticamente em quatro anos, dos sete decorridos.

Sublinhou que os estatutos da Sociedade limitam os dividendos ao máximo de 10% do capital social, mas criam a obrigação de destinar até 10% dos lucros para distribuir por entidades carenciadas. É um exemplo típico de democratização de capital, onde ninguém tem mais de 12% do capital social.

Referiu, por fim, que a Solverde, dentro dos seus princípios, defende e promove acções culturais e artísticas, desde teatro, ópera ballet, concertos musicais sinfónicos, populares, exposições de arte exposições científicas, etc.. Para além disso a Solverde é a concessionária que apresenta retribuições salariais médias mais elevadas.

PROGRAMA

1.ª PARTE

- INAUGURAÇÃO E VISITA AO PARQUE DE CAMPISMO E PISCINAS

- 15.00 horas - Recepção dos convidados no Casino.
 15.15 " - Saída do 1.º autocarro.
 15.25 " - Inauguração do Parque de Campismo.
 15.45 " - Partida para as Piscinas.
 16.00 " - Inauguração das Piscinas.
 16.20 " - Regresso ao Casino e conclusão da 1.ª parte.

2.ª PARTE

- INAUGURAÇÃO DO CASINO

- 18.00 horas - Recepção dos convidados.
 18.15 " - Apresentação de cumprimentos.
 18.45 " - Inauguração da exposição de arte.
 19.15 " - Inauguração da Sala do Bingo.
 19.45 " - Exposição da Solverde e serviços de aperitivos no 5.º piso.
 20.30 " - Jantar no Salão Nobre.
 22.00 " - Início do espectáculo inaugural.

Estação postal no átrio

Simultaneamente com a inauguração do novo casino local, passará a funcionar no respectivo átrio um novo estabelecimento postal - informa a Direcção Regional de Correios do Norte (DRCN).

O novo balcão exterior de correios funcionará nos seguintes horários: época balnear - das 15 às 19 horas e das 20 às 23; época de Inverno, das 19 às 23 horas.

Esta estação postal prestará todos os serviços de correio, à excepção da aceitação e entrega de encomendas postais.

A DRCN refere que, com esta nova instalação, espera melhorar a qualidade do serviço de correios na cidade, proporcionando condições satisfatórias de atendimento ao público. Mas, acrescenta, para além de se ir ao encontro das necessidades e anseios da população da cidade, pretende-se responder ao crescimento populacional que se verifica durante os meses de Verão.

CASOS

Questão senhoria/inquilina culmina em agressão

No passado sábado, pelas 20 horas, foi detida Maria da Conceição, de 58 anos, casada, doméstica, residente na Rua 62 n.º 506, por ter agredido Maria Amélia da Silva Rocha Morgado, na presença do agente captor.

Foi presente ao Tribunal local na passada segunda-feira.

Ao que nos foi informado, a agressão resultou de um velho conflito entre senhoria e inquilina.

DOIS «TRABALHINHOS» EM SILVALDE

No penúltimo domingo, queixou-se na PSP local, contra

desconhecidos, Jorge Manuel Magalhães, de Formal, Silvalde, por lhe terem assaltado a sua residência por meio de chave falsa.

Os larápios levaram um relógio de pulso e um rádio portátil, tudo no valor de 2680 escudos.

No dia seguinte, queixou-se também na PSP, e igualmente contra desconhecidos, Firmino Gomes Coelho, de Pedreira, Silvalde, por lhe terem assaltado a sua oficina de carpintaria, sita junto da sua residência.

Os gatunos levaram ferramenta no valor de 3 mil escudos.

Presença de Ângelo Correia

Homenagem a Aurélio Pinheiro estendeu-se a todo o distrito

A homenagem prestada no último sábado à noite, ao dr. Aurélio Pinheiro, registou a presença de meio milhar de pessoas, que deixaram sem um único lugar vago o mais amplo salão do restaurante da Piscina de Lourosa.

Como se sabe, o pretexto da homenagem foi a saída de Aurélio Pinheiro de presidente da Câmara Municipal da Vila da Feira e a sua nomeação para o cargo de governador civil de Aveiro em substituição do dr. Fernando Raimundo Rodrigues.

Na mesa da presidência via-se ao lado do homenageado, o ministro da Administração Interna, Eng. Ângelo Correia e, ainda, o secretário de Estado das Obras Públicas e a totalidade dos presidentes das Câmaras do distrito.

Foram recebidos dezenas de telegramas a associarem-se ao evento, entre os quais o do primeiro-ministro e os de outras figuras de relevo da vida política nacional. Mário Adegas, amigo pessoal do homenageado, enviou expressiva mensagem na qual explica que o facto de se deslocar a Joanesburgo o impedia de estar presente.

Foram muitos os presentes a usar da palavra, todos envolvendo Aurélio Pinheiro em manifestações de calorosa simpatia. Sua mulher, que o ladeava, foi igualmente envolvida nessas manifestações, pelo espírito de sacrifício evidenciado durante a ausência do marido nas actividades autárquicas e partidárias.

O governador cessante, Fer-

nando Raimundo, recordou Sá Carneiro no decorrer da sua vibrante intervenção, e referindo que o distrito de Aveiro paga ao Estado o dobro das contribuições de Braga e o triplo em relação a Setúbal.

Orlando Oliveira, que vai suceder a Aurélio Pinheiro na presidência da Câmara da Feira, o comandante dos Bombeiros de Lourosa, o presidente da Junta de Freguesia da mesma localidade, o delegado escolar e tantos outros, referiram, de per si, aspectos curiosos da actividade do homenageado como homem e como presidente da Câmara.

O penúltimo orador foi Ângelo Correia que recordou o percurso político de Aurélio Pinheiro desde 1974, depois de afirmar que era portador de um abraço do dr. Pinto Balsemão. Disse que o cargo de chefe do distrito, sendo uma escolha governamental, ela resultava do seu comportamento como presidente da Câmara.

Sensibilizado, o Dr. Aurélio Pinheiro agradeceu no final a homenagem que lhe estavam prestando, recusando-se a aceitar a sua partida como uma despedida. Agradeceu ao ministro e ao secretário de Estado a sua presença, assim como a representação de Meneres Pimentel, ministro da Justiça. «É bom ser-se apoiado» - disse. E a terminar: «Cumprirei o melhor possível o meu dever e as minhas obrigações, como cumpro, aliás, durante seis anos como presidente da Câmara».

No final, Aurélio Pinheiro foi cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

Futebol de Salão

Académica esclarece

A propósito da carta do leitor Carlos Alberto Duarte da Silva, de Covelos, Silvalde, carta essa publicada na nossa última edição, a comissão organizadora do torneio de futebol de salão da Associação Académica de Espinho enviou-nos o seguinte esclarecimento:

«Publicou o «Defesa de Espinho» no seu último número uma carta de um leitor em que se fazem considerações sobre o torneio de futebol de salão da AAE que nos obrigam a vir solicitar-lhes a publicação deste esclarecimento.

«Assim, quanto à organização, não nos preocupa a opinião de um «Carlos Alberto» qualquer mas antes a dos delegados e outros elementos das 40 equipas participantes no torneio e a maioria desses têm opinião francamente favorável.

«Quanto ao «caso nunca visto» da Taça Disciplina importa esclarecer o seguinte: no final do torneio, porque havia duas equipas

com zero pontos de penalização, entendeu a comissão organizadora não recorrer ao regulamento, que previa o desempate a favor da equipa com mais jogos disputados, e atribuir duas taças em vez de uma. Seria isto errado? Pelos vistos há quem entenda que sim, mas pela nossa parte voltaremos a «errar» e, no futuro, teremos muito gosto em atribuir não duas mas 10 ou 20 «Taças Disciplina» (e todas iguais, sem dúvida!).

«Sobre a insinuação de termos ficado com alguma taça para outras organizações, talvez chegue o facto de, no aspecto de prémios, estes terem sido este ano os melhores de quantos até hoje se disputaram em torneios de futebol de salão em Espinho.

«Reiterando o nosso pedido de publicação deste esclarecimento, aproveitamos o ensejo para lhes apresentar as nossas mais cordiais saudações desportivas».



CAROLINO

— Um treinador diferente
De uma equipa diferente

De fato macaco
E mangas arregaçadas
É assim que todos nós trabalhamos

Segundo as «contas» de Carolino, o Sporting de Espinho tem mais um ponto do que ele previa antes de começar o campeonato. Vocês sabem como é: no início de cada prova, o treinador (sobre tudo quando se trata de um treinador bem organizado), analisa o calendário em toda a sua extensão, vê os prós e os contras e, sobre o papel escreve números, faz somas e apura os resultados. Foi esse, por certo, o sistema usado por Carolino em relação ao Sporting de Espinho, depois que os jornais divulgaram o calendário geral dos jogos da I divisão.

Está-se mesmo a ver que ele, no jogo contra o Vitória de Guimarães, na cidade-berço, arriscou no totobola o «X» do empate. Ora, como a sua equipa ganhou, «sobra» o tal ponto de que nos falou no início da nossa conversa.

Ele confirma:

— De facto, nesse jogo, pensámos pontuar, e ainda que a

nossa vitória não estivesse fora de hipótese, era pouco provável que ela viesse a acontecer. Como ganhámos, tanto melhor. Foi um estímulo e uma ajuda em termos de pontuação.

ESPINHO
NÃO DESPEDE
TRENINADORES...

— Como se sabe, Carolino, estreou-se esta época como técnico de futebol, depois de uma passagem muito rápida pelo Boavista, quando lhe foi entregue o comando dos axadrezados logo a seguir à saída de Mário Lino.

Saberá Carolino no que se foi meter? Terá ele consciência das dificuldades da função?

— É óbvio que sim. Sei que o lugar é difícil. Pude sentido ao

serviço do Boavista, ainda que por pouco tempo. O treinador de futebol vive em permanente intranquilidade. Para ele não há noites serenas, nem mesmo quando a sua equipa ganha. No entanto, eu vim para Espinho num estado de espírito de plena confiança no futuro. Sabia e sei que no meu actual clube não é costume recorrer-se à chamada «chicotada psicológica» e isso, pensando que não, inspira tranquilidade aos treinadores. O clube tem descido de divisão, mas o contacto com o técnico não é interrompido. Sabe-se que tem sido assim nos últimos dez anos.

Qual a meta a atingir pelo Sporting de Espinho?

— A nossa meta é não descer de divisão. Acho que temos gente para isso. Não será o plantel ideal, mas o plantel possível. O clube não entrou em loucuras. Fez aquisições que estavam ao seu alcance — ao alcance das suas possibilidades. Numa terra como esta, em que os dinheiros não abundam, não se poderiam exceder determinados limites em matéria de contratações. Apesar disso, tenho de reconhecer que fomos muito felizes. Os jogadores de que dispomos constituem uma verdadeira equipa, no que isso tem de unidade, vontade colectiva e espírito de sacrifício.

O PROBLEMA
DE QUEM NÃO TEM
CASA PRÓPRIA

Para Carolino, a falta de um recinto próprio traz graves problemas à preparação do Sporting de Espinho:

— É efectivamente difícil trabalhar em tais circunstâncias. Mesmo que possamos programar o nosso trabalho, nunca sabemos o que poderá surgir no dia seguinte. Ainda agora tivemos de treinar duas vezes seguidas no campo do Feirense devido a esse facto. Fizemo-lo aliás com prazer. Mesmo que os dirigentes da Sanjoanense queiram ser simpáticos para connosco (e têm-no sido), a verdade é que primeiro está a sua equipa de futebol. Daí que nem sempre tenhamos possibilidades de lá ir treinar. Calcule que até temos treinado em lugares públicos, como por exemplo, num pinhal de Cortegaça. Temos ainda utilizado a Quinta do Engenho Novo, em Paços de Brandão, além do campo de golfe e outros locais. Enfim, é problema de quem não dispõe de casa própria...

Carolino repetiu que o seu grande objectivo é manter o Espinho na I divisão:

— Estou efectivamente optimista. As vitórias sobre o Guimarães e o Marítimo deram-nos alento para novas proezas. A cidade tem direito a possuir um clube na prova máxima. Acho que a partir de agora tudo se deverá fazer para o manter nessa posição. Se os espinhenses se dispersarem na sua vontade, tudo poderá fracassar.

RIO AVE
— CUIDADO COM ELE

Ultima questão apresentada a Carolino: o próximo jogo com o Rio Ave, no regresso do nacional.

Que pensará ele desse jogo?

— Penso que vai ser um jogo muito difícil — dos mais difíceis neste princípio de campeonato. Fui ver o Rio Ave — Spor-

ting de Braga, a Vila do Conde e fiquei deveras impressionado com o nosso próximo adver-



sário. Vê-se que está muito moralizado, o que não é de estranhar, dados os bons resultados que tem vindo a fazer. O

Rio Ave prepara-se para fazer um campeonato tão bom como o da última época. E isso é mau para qualquer equipa que tenha de o defrontar. Acontece que no seu campo, o «pelado» favorece-o, pela mesma razão que num campo relvado não estará tanto à vontade.

— Significa que...

— Não significa coisa alguma. O que poderel dizer é que a minha equipa quer se trate do Rio Ave, quer de outro qualquer clube, jogar sempre com a mesma determinação. Viu como jogou contra o F. C. do Porto? Pois é assim que jogará sempre, vestindo, como sol dizer-se, o fato macaco e arregaçando as mangas.

Cinco operações
no mesmo joelho!

Alvaro Carolino Nascimento nasceu em Palmela a 4 de Abril de 1951. Deu os seus primeiros passos, como futebolista, no Pinhalnovoense, em 64/65. Depois, ainda como junior, transitou para o Benfica, em representação do qual viria a ser quatro vezes internacional. No Peniche esteve duas épocas, como sénior, aí ganhando conhecimentos e calo como jogador da I Divisão, ao serviço do Montijo. Mesmo que a vida militar tenha prejudicado a sua preparação, viria a revelar-se um excelente defesa central no clube montijense. Foi aqui que o Boavista o descobriu em 1974, vindo a contratá-lo juntamente com Alves e Francisco Mário. Curiosamente os três chegaram ao Porto na mesma altura. No Boavista se manteve até ao termo da época de 1982, depois de um final de carreira acidentada, como jogador, visto que esteve inactivo durante meses por lesão. Até Março de 1980 ele havia sido sujeito a cinco operações no mesmo joelho! Uma dessas operações decorreu em França. Adjunto de Mário Lino em 81/82, viria a ser-lhe entregue o lugar de treinador titular por saída do macaense, em Março de 1982. O primeiro jogo que orientou, foi o Boavista-Sporting, em 20 daquele mês, jogo que os axadrezados ganharam por 2-1, o que provocou sensação.

Carolino está no Sporting de Espinho desde o princípio da época que decorre.

TOTOBOLA

«Concurso dos Orgãos de Informação» n.º 57, relativo a 3 de Outubro de 1982. Jogos do Campeonato Nacional da II Divisão. Prognóstico «Defesa de Espinho»:

1. Penafiel-Gil Vicente	1
2. P. Ferreira-Feirense	1
3. Leixões-Sanjoanense	1
4. A. Viseu-Agueda	1
5. O. Bairro-Anadia	1
6. Beira-Mar-Torriense	1
7. E. Portalegre-Rio Maior	1
8. Covilhã-U. Coimbra	X
9. Quimigal-Atlético	2
10. C. Piedade-U. Madeira	1
11. Lusitano-Juventude	1
12. Elvas-Barreirense	1
13. Sesimbra-Olhansense	1

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias

Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade

Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex —

Tiragem média de 3.500 exemplares.

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO